

# COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES E CITRICULTORES DE SÃO PAULO COOPERCITRUS

## RELATÓRIO DA DIRETORIA

### Senhores associados,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, apresentamos o Relatório da Diretoria e as demonstrações financeiras com os pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008.

### Ambiente econômico

A economia nacional cresceu de forma vigorosa durante os primeiros nove meses do ano de 2008 e havia até então a expectativa de que o Produto Interno Bruto tivesse um crescimento superior a 6% sobre igual período do ano anterior. Em decorrência desse ambiente favorável que prevaleceu na maior parte do ano, as commodities agrícolas se mantiveram em sua maior parte, com elevada demanda e preços estáveis, fato que propiciou ao setor agropecuário um crescimento superior a 6% o que contribuiu de forma positiva para melhorar o crescimento do nível de emprego, da geração de renda e, por consequência, da economia nacional, mesmo enfrentando a reversão de expectativas e a brusca interrupção no ritmo de crescimento, eventos que ocorreram no último trimestre do ano, em decorrência da crise que se instalou inicialmente no sistema financeiro internacional e se propagou para outros setores da economia, em escala global.

### Desempenho dos negócios

As atividades da Cooperativa se desenvolvem nas regiões mais ricas e produtivas dos estados de São Paulo e Minas Gerais onde predominam as culturas de citros, cana-de-açúcar e café. Todas são culturas permanentes, com menor exposição a riscos climáticos e cuja produção é direcionada, em grande parte, para atender o mercado externo. Se por um lado, houve alta no preço dos insumos, principalmente fertilizantes, por outro houve uma correção cambial o que alivia em parte este desequilíbrio financeiro. Espera-se que ultrapassadas as turbulências financeiras, cujo epicentro está nos Estados Unidos, os mercados voltem à normalidade e as condições de comercialização da produção agropecuária sejam bem melhores do que as vigentes no último trimestre do ano.

Independentemente dos fatores que tiveram impactos negativos na economia e, por extensão nas atividades dos cooperados, a Cooperativa trabalhou com afin-

co durante todo o ano buscando soluções que propiciassem aos nossos cooperados os meios necessários para obterem uma melhor rentabilidade nas atividades agropecuárias por eles desenvolvidas.

Neste sentido, a exemplo de anos anteriores, a Cooperativa atuou fortemente tanto na realização de eventos de negócios como no financiamento das aquisições de mercadorias pelos associados, com juros cobrados à taxa de 6,75% ao ano e, quando fora do crédito rural, os encargos foram sempre muito inferiores aos vigentes no mercado. O aumento nas vendas exige maior volume de capital de giro que é investido em estoques e em contas a receber, itens que juntos representam 73,8% do ativo total da cooperativa.

Dentre os eventos promovidos com a finalidade de ampliar as possibilidades de realização de negócios, destacam-se os seguintes:

- IX FEACOOP – Feira de Agronegócios Coopercitrus realizada na Estação Experimental de Citricultura de Bebedouro, evento destinado unicamente aos nossos associados para os quais oferece preços e condições diferenciados e que desfruta de elevado conceito na região e contou com a participação de expressivo número de expositores, cooperados e público em geral, tendo sido realizados negócios da ordem de R\$ 194 milhões;
- Participação na Agrishow, em Ribeirão Preto, maior evento regional no qual foram realizados negócios com máquinas e implementos agrícolas, no valor de R\$ 38 milhões;
- Além destes dois tradicionais eventos, o Setor de Máquinas e Implementos Agrícolas realizou ainda 57 encontros de negócios que tiveram a participação de 3.706 associados.

Desfrutando do ambiente favorável que ocorreu na maior parte do ano os fornecimentos de Insumos Agrícolas cresceram 9,8% em relação a 2008, tendo se destacado o segmento de fertilizantes que obteve um crescimento de 34,0%, enquanto o segmento de defensivos agrícolas decresceu 4,7% em relação ao ano anterior. Quanto à participação das culturas no faturamento do Setor de Insumos houve um decréscimo na representatividade da cultura de cana que passou de 48,8% em 2007 para 42,2% em 2008.

No que tange à cultura de laranja, houve um crescimento na participação no faturamento do setor, tendo passado de 36,0% em 2007 para 41,7% em 2008, sendo que as duas principais culturas, cana e laranja, tiveram uma representatividade no faturamento de 84,8% em 2007 e 83,9% em 2008.

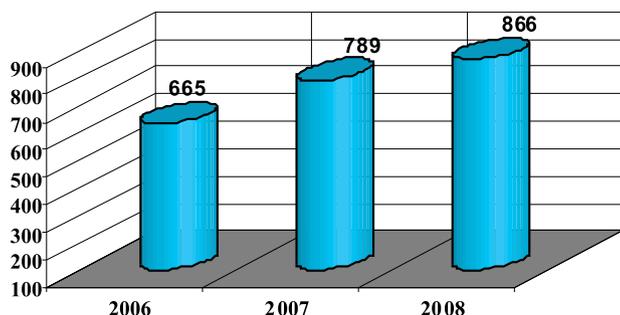
Neste exercício, dando sequência à reestruturação administrativa que vem se processando já há algum tempo, houve a incorporação das atividades do Setor de Grãos pelo Setor de Insumos, mantendo-se o recebimento de milho em Colina e açúcar em Barretos. As operações com café passaram a ser realizadas na unidade situada em Albertina –MG. Em 2008 foram inauguradas três lojas de insumos, nos municípios de Porto Ferreira-SP, Frutal - MG e Patrocínio – MG.

O Setor de Máquinas e Implementos Agrícolas, além de atuar em todas as filiais de insumos, ampliou a área de atuação para revenda dos tratores Valtra com inauguração de mais duas concessionárias, sendo uma localizada em Monte Azul Paulista-SP e outra em Frutal-MG. Com estas inaugurações a Coopercitrus passou a ter 14 concessionárias dos tratores Valtra e pode atuar na revenda de tratores em extensa área que engloba um total de 150 municípios nos estados de São Paulo e Minas Gerais. No ano, foram negociados 958 tratores, número que representa 8,7% do total da produção da fábrica dos tratores Valtra e ainda aumentamos a carteira de quotas ativas do consórcio, que passou de 550 quotas em 2007 para 752 quotas ativas em 2008, representando um aumento de 36,7% nessa carteira. As vendas de peças cresceram 27% e as de implementos agrícolas 15% em relação ao ano anterior.

### Resultado econômico-financeiro

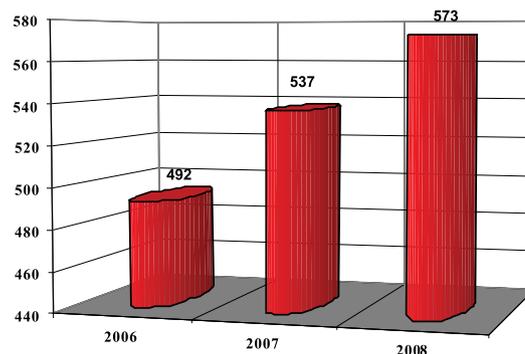
A receita bruta no exercício de 2008 somou R\$ 866,2 milhões tendo havido um crescimento de 9,7% sobre o exercício anterior. As sobras líquidas do exercício alcançaram o montante de R\$ 15,9 milhões ante R\$ 24,6 milhões do exercício anterior, havendo, portanto, um decréscimo de 35,4%, notando-se, entretanto, que neste exercício houve a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$ 25,3 milhões, sem a qual as sobras passariam a somar de R\$ 41,2 milhões, com crescimento de 67,5% sobre o exercício de 2007.

**Fornecimentos de Bens e Serviços**  
Valores expressos em milhões R\$



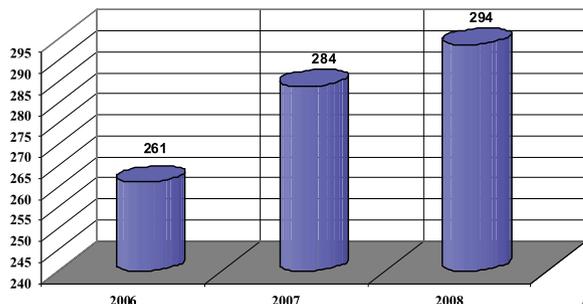
Receitas obtidas com os fornecimentos de bens e serviços nos últimos 3 anos que passaram de R\$ 665 milhões para R\$ 866,2 milhões.

**Contas a Receber de Associados**  
Valores expressos em milhões R\$



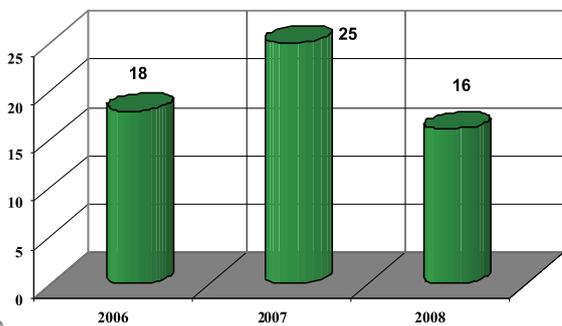
Os valores a receber dos associados evoluíram de R\$ 492 milhões em 2006 para R\$ 573 milhões, em 2008.

**Evolução do Patrimônio Líquido**  
Valores expressos em milhões de R\$



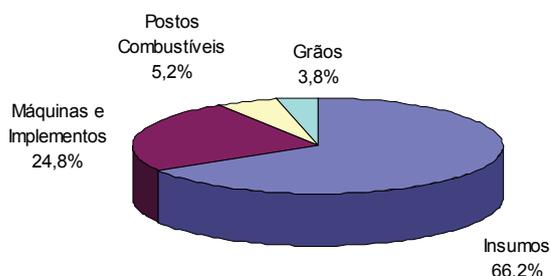
A evolução do patrimônio líquido nos últimos 3 exercícios é demonstrada conforme gráfico abaixo.

**Sobras do Exercício**  
Valores expressos em milhões de R\$

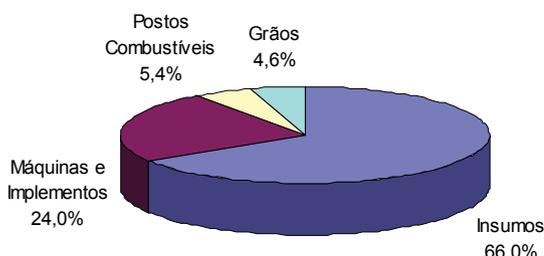


As sobras dos exercícios de 2006 a 2008 são demonstradas conforme gráfico abaixo.

**Participação nos Fornecimentos 2007**

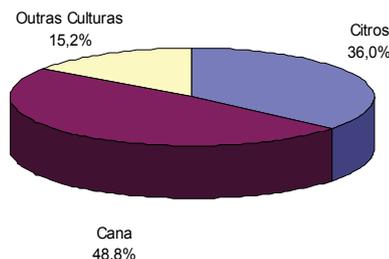


**Participação nos Fornecimentos 2008**

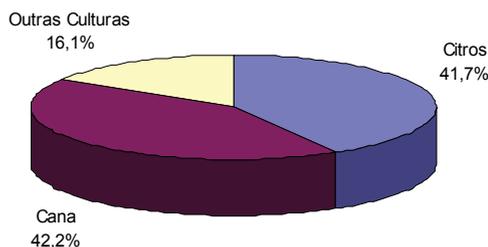


O gráfico demonstra a participação por segmento de atividades nos exercícios de 2007 e 2008.

**Faturamento por Cultura - 2007**



**Faturamento por Cultura - 2008**



A participação das principais culturas nos fornecimentos de bens e serviços do Setor de Insumos.

## RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A Coopercitrus se destacou por relevantes ações praticadas na área educacional promovendo cursos, treinamentos e palestras que objetivam o aperfeiçoamento técnico e profissional dos associados, e também promoveu muitos eventos nas áreas social, cultural e ambiental. A seguir são relacionadas as principais ações realizadas no exercício de 2008.

### Ações realizadas na área educacional

- Palestra sobre Manejo e Fertilidade do Solo, onde participaram 91 cooperados, em Ribeirão Preto.
- VII Encontro de Produtores de Cana-de-açúcar, com 180 participantes, em Ribeirão Preto.
- Campanha contra o Greening, onde participaram 109 citricultores, na cidade de Pirassununga.
- II Dia de Negócios, com 320 participantes, na cidade de Aguaí.
- I Encontro Sobre os Impactos Socioeconômicos do Greening, com 78 participantes, na cidade de Limeira.
- Dia de Campo de Cana-de-açúcar, com 36 participantes, em São José do Rio Preto.
- I Seminário Técnico em Cana-de-açúcar, com 45 participantes em São José do Rio Preto.
- Foi realizado um ciclo de 11 palestras e visitas a campo sobre o "Greening, uma ameaça à citricultura", com 426 participantes, da região de Monte Azul Paulista.
- Dois dias de campo de citros, com 205 participantes, em Itápolis.
- Primeira campanha sobre o tema: "Greening, você tem a ver com isso", onde ocorreram 15 palestras e visitas técnicas a campo para os produtores observarem na prática a severidade do Greening, com participação de 1915 citricultores das regiões de Itápolis, Jacanga, Ibitinga e Tabatinga.
- Dia de campo "Sementes de soja Coopercitrus", onde participaram 139 cooperados, na unidade de beneficiamento de sementes de Bebedouro.
- Dia de campo da manga com o tema "Tecnologia aplicada na cultura da manga", com 194 participantes, na cidade de Taquaritinga.
- Encontro técnico "Panorama de Mercado de Cana-de-açúcar para 2008", com 73 participantes, na cidade de Bebedouro.
- Curso de Monitoramento de Pragas em Cana-de-açúcar, com 45 participantes na cidade de Olímpia.
- Foram realizados 6 módulos de treinamento na área técnica com participação de 111 mecânicos da Coopercitrus e de cooperados, treinados por instrutores da fábrica de tratores Valtra.
- Foram realizados também 25 cursos de operação e manutenção de tratores, ministrados por profissionais da área técnica da Coopercitrus, nos quais foram certificados 985 operadores.
- Projeto de Cooperativismo nas Escolas, realizado em parceria com as cooperativas Credicitrus, Unimed, Uniodonto, Cotram e com o SESCOOP/SP – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, focado em duas ações, sendo uma referente a um curso de formação ministrado para 40 professores da rede municipal de ensino e outra relativa ao Festival de Jogos Cooperativos que já vem sendo realizado há 5 anos com alunos das sétimas-séries e contou neste ano com a participação de 850 alunos.

## Ações realizadas na área cultural

O Coral CooperCitrus/Credicitrus realizou diversas apresentações dentre as quais se destacam:

- Ópera "Café" que é uma peça musical do período modernista da arte brasileira, escrita por Mário de Andrade, que conta o panorama político dominante na época que antecede a crise de 1929, com público de 1500 pessoas e arrecadação de alimentos doados para entidades filantrópicas.

Projeto Cultural Música nas Escolas com o objetivo de envolver alunos da rede municipal de ensino com a história da música, seus principais compositores, instrumentos da época e danças, contribuindo assim na formação educacional e cultural da nossa juventude. O projeto envolveu cerca de 1.100 alunos e contou com o apoio do DEMEC – Departamento Municipal de Educação e Cultura de Bebedouro.

Durante o mês de dezembro foram realizadas apresentações do Coral em entidades que cuidam de pessoas carentes, com o objetivo de propagar o espírito de paz e confraternização que reina durante as Festas Natalinas.

## Ações realizadas na área ambiental

- No dia a dia das atividades da CooperCitrus já são realizadas muitas ações relativamente à preservação do meio ambiente. Essas ações se materializam pela participação do seu quadro de engenheiros agrônomos que orientam os produtores rurais na aplicação adequada dos agrotóxicos minimizando, desta forma, danos ao meio ambiente e à saúde do trabalhador.

- Foi promovido em parceria com o INPEV - Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias o Dia Nacional do Campo Limpo com o objetivo de levar as crianças das quartas-séries das escolas públicas de Bebedouro para visitarem a Central de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos da CooperCitrus.

Também houve palestras sobre este tema, ministradas nas escolas para as crianças das sextas-séries.

- Aplicando recursos do FISC – Fundo de Investimento Social e Cultural, a CooperCitrus participou do Projeto Mata Viva que objetiva a educação ambiental e adequação ambiental de áreas de preservação permanente, o qual é desenvolvido pela Fundação Espaço ECO, entidade mantida pela empresa BASF. Participou também do projeto Atlas Ambiental que é um projeto educacional da Basf, desenvolvido para o município de Bebedouro, destinado às escolas municipais e que contou com a colaboração da Secretaria de Educação do município.

- Foram ministrados 38 cursos de Aplicação Correta e Segura de Agrotóxicos, segundo os critérios estabelecidos pela Norma Regulamentadora (NR 31), com participação de 529 funcionários de 240 cooperados.

- Nas Unidades de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos foram recolhidas 644 toneladas de embalagens vazias com aumento de 28% em relação ao ano anterior.

- Foi realizado o Primeiro Recebimento Itinerante de Embalagens Vazias de Agrotóxicos, com atendimento a 52 cooperados da região de Guaraçai, onde foram coletadas mais de 3 toneladas de embalagens vazias de agrotóxicos.

## Ações realizadas na área social

Por disposição estatutária a CooperCitrus destina uma dotação de recursos equivalente a 0,5% (meio por cento) das sobras líquidas do exercício para o FISC – Fundo de Investimento Social e Cultural que tem por finalidade desenvolver e apoiar financeiramente projetos e programas de natureza social, educacional e cultural e projetos relacionados à preservação do meio ambiente. Neste exercício foram liberados recursos para diversas entidades sociais executarem projetos de

interesse da comunidade.

## Premiações recebidas

Premiações recebidas em decorrência das ações empreendidas pela CooperCitrus em benefício da preservação do meio ambiente:

- A CooperCitrus conquistou o Prêmio Mérito Fitossanitário outorgado pela ANDEF na categoria "Canal de Distribuição" como a melhor empresa do setor, e na categoria "Campo Limpo", como o distribuidor que possui a melhor Central de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxico. Na categoria "Projeto de Educação e Treinamento" a CooperCitrus ficou em terceiro lugar.

- A CooperCitrus concorreu ao prêmio Mundo de Respeito, concedido pela DUPONT aos seus distribuidores, que se relaciona à segurança de operações e manuseio no armazenamento, transporte e segurança ambiental, tendo ficado entre os 5 melhores distribuidores do Brasil.

- A CooperCitrus conquistou a classificação concessionária Top Dealer na premiação concedida pela Valtra do Brasil aos seus concessionários, prêmio instituído pelo PEC – Programa de Excelência em Gestão Valtra 2008.

## Agradecimentos

Agradecemos aos cooperados, clientes, fornecedores, nossos colaboradores e a todos que direta ou indiretamente apoiaram nosso trabalho e contribuíram para o sucesso alcançado neste exercício.

Bebedouro, 23 de março de 2009

Raul Huss de Almeida  
Diretor-Presidente

## BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

ATIVO	2007	2008
<b>CIRCULANTE</b>	<b>595.437</b>	<b>678.020</b>
Disponibilidades	4.278	14.459
Contas a receber de cooperados	456.938	491.657
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14.020)	(30.480)
Cheques a receber / cartão de crédito	1.990	2.199
Adiantamento a fornecedores / pessoal	9.974	19.470
Impostos a recuperar	31.726	47.144
Estoques	98.680	130.958
Outros bens e direitos	5.870	2.612
<b>NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>266.539</b>	<b>276.407</b>
Realizável a Longo Prazo	167.607	176.404
Títulos de capitalização	4.920	5.276
Contas a receber de cooperados	80.235	81.459
Devedores por repasse / PESA	19.973	19.973
Depósitos judiciais	22.362	23.540
Certificados do Tesouro Nacional	40.116	46.157
<b>Investimentos</b>	<b>25.672</b>	<b>27.655</b>
Imobilizado	68.025	69.672
Intangível	0	2.675
Diferido	5.235	0
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>861.975</b>	<b>954.426</b>

PASSIVO	2007	2008
<b>CIRCULANTE</b>	<b>494.858</b>	<b>539.799</b>
Fornecedores	92.729	124.113
Obrigações com pessoal / tributárias / sociais	3.589	3.843
Obrigações com cooperados	5.236	4.880
Contas a pagar	3.493	2.796
Financiamentos rurais	389.811	404.167
<b>NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>82.664</b>	<b>120.343</b>
Financiamentos rurais	21.865	53.172
Financiamentos quotas-partes de capital (PESA)	40.116	46.157
Tributos e contribuições em discussão judicial	20.683	21.014
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>284.453</b>	<b>294.284</b>
Capital social	63.557	68.814
Reserva legal	89.928	97.238
Fates - Fundo de assistência técnica educacional e social	16.447	18.033
Fundo para suprimento de capital de giro	36.089	39.262
Reserva de contingência	13.208	13.208
Outras reservas	57.367	57.729
Sobras acumuladas	7.857	0
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>861.975</b>	<b>954.426</b>

RAUL HUSS DE ALMEIDA  
Diretor-Presidente  
CPF 012.649.908-04

JOÃO PEDRO MATTA  
Diretor Vice-Presidente  
CPF 042.696.678-34

OSCAR FRANCO FILHO  
CT CRC 1SP167984/0-0  
CPF 020.174.038-90

## PARECER do CONSELHO fiscal

Nós, os Membros Efetivos do Conselho Fiscal da COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES E CITRICULTORES DE SÃO PAULO - COOPERCITRUS, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto, e com a colaboração dos Auditores Externos, examinamos livros, documentos e registros relativos às operações da Cooperativa, re-

ferente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2008, bem como o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras e demais anexos. Baseados no exame efetuado, nas informações suplementares e explicações obtidas da Diretoria e da Auditoria Contratada, somos de parecer que o Balanço Patrimonial

e demais anexos, merecem a aprovação dos senhores associados.

Bebedouro, 03 de março de 2009.

ALBERTO LEONEL DE PAIVA  
CPF Nº 059.229.718-75

HILÁRIO GASPERINI  
CPF Nº 031.688.248-87

DURVALINO DENARDI  
CPF Nº 037.235.698-20

## DEMONSTRAÇÃO COMPARATIVA DE SOBRAS OU PERDAS EXERCÍCIOS DE 2007 E 2008 VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

INGRESSOS COM FORNECIMENTOS	2007	2008
De mercadorias e serviços	789.622	866.160
<b>DEDUÇÕES DE FORNECIMENTOS</b>	<b>(59.954)</b>	<b>(49.367)</b>
Impostos (ICMS, PIS e COFINS)	(10.765)	(9.973)
Devoluções	(49.188)	(39.394)
<b>INGRESSOS LÍQUIDO OPERACIONAL</b>	<b>729.669</b>	<b>816.793</b>
Dispêndio com mercadorias e serviços	(613.460)	(686.082)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>116.209</b>	<b>130.712</b>
<b>DISPÊNDIOS / INGRESSOS OPERACIONAIS</b>	<b>(91.224)</b>	<b>(115.862)</b>
Dispêndios com pessoal	(30.348)	(16.149)
Dispêndios com funcionamento	(25.942)	(27.800)
Dispêndios com fornecimento de mercadorias	(42.943)	(74.677)
Dispêndios com tributos	(5.037)	(2.974)
Dispêndios financeiros	(54.170)	(58.161)
Ingressos financeiros	60.692	55.607
Outros ingressos operacionais	6.524	8.291
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>24.985</b>	<b>14.850</b>
Outras Receitas	104	1.880
Outras Despesas	(47)	(27)
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL</b>	<b>25.042</b>	<b>16.703</b>
Contribuição Social	(117)	(228)
<b>RESULTADO ANTES DO IRPJ</b>	<b>24.925</b>	<b>16.475</b>
Provisão IRPJ	(302)	(608)
<b>SOBRAS DO EXERCÍCIO</b>	<b>24.623</b>	<b>15.867</b>
<b>DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS</b>		
Reserva Legal	(10.971)	(10.992)
Fates - Fundo de Assist.Téc. Educ.e Social	(2.462)	(1.587)
Reserva de Sobras a Realizar	(3.210)	(943)
Fisc - Fundo de Investimento Social e Cultural	(123)	(79)
Fundo de Capital de Giro	(3.143)	(906)
Capital Social	(4.714)	(1.359)

## PARECER do CONSELHO fiscal

### Aos Diretores e Cooperados da

### COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES E CITRICULTORES DE SÃO PAULO - COOPERCITRUS

Examinamos o balanço patrimonial da COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES E CITRICULTORES DE SÃO PAULO - COOPERCITRUS, levantados em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES E CITRICULTORES DE SÃO PAULO - COOPERCITRUS em 31 de dezembro de 2008, as sobras ou perdas decorrentes de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e seus fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva, datado de 29 de fevereiro de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 3.1 as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória no 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

A demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, não está sendo apresentada para fins de comparabilidade com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, como permitido pela lei nº. 11.638/07 e Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei 11.638/07.

Ribeirão Preto (SP), 27 de Fevereiro de 2009.

Luiz Cláudio Gaona Granados  
Contador CRC 1SP118.402/O-3  
Sócio-Diretor

CONAUD - AUDITORES INDEPENDENTES S.S.  
CRC 2SP022311/O-8